

## Animais peçonhentos

Muitos procedimentos, embora não recomendados, são, ainda, amplamente empregados como medidas visando retardar a absorção do veneno em acidentes com animais peçonhentos. Boa parte deles pode, na verdade, contribuir para a ocorrência de complicações no local da picada. Veja, abaixo, quais as medidas seguras para acidentes deste tipo.

### Primeiros socorros em caso de acidentes:

1



Não amarre o membro acometido. O torniquete, ou garrote, dificulta a circulação do sangue, podendo produzir necrose ou gangrena e não impede que o veneno seja absorvido.

2



Não corte o local da picada. Alguns venenos podem, inclusive, provocar hemorragias e o corte aumentará a perda de sangue.

3



Não chupar o local da picada. Não se consegue retirar o veneno do organismo após a inoculação. A sucção pode piorar as condições do local atingido.

4



Lavar o local da picada somente com água e sabão. Não colocar substâncias no local da picada, como folhas, querosene e pó de café, pois elas não impedem que o veneno seja absorvido. Pelo contrário, podem provocar infecção.

5



Evitar que o acidentado beba querosene, álcool ou outras bebidas. Além de não neutralizarem a ação do veneno, podem causar intoxicações.

6



Mantenha o acidentado em repouso. Se a picada tiver ocorrido em pé ou perna, procure manter a parte atingida em posição horizontal, evitando que o acidentado ande ou corra.

7



Levar o acidentado o mais rapidamente possível a um serviço de saúde

## Atenção

É difícil estabelecer um prazo para o atendimento adequado, porém, o tempo decorrido entre o acidente e o tratamento é um dos principais fatores para o prognóstico. Os soros anti-peçonhentos são produzidos no Brasil pelo Instituto Butantan (São Paulo), Fundação Ezequiel Dias (Minas Gerais) e Instituto Vital Brazil (Rio de Janeiro). Toda a produção é comprada pelo Ministério da Saúde que distribui para todo o país, por meio das Secretarias de Estado de Saúde.